



## UM OLHAR PARA O CONTEXTO DA PESSOA IDOSA: O ENSINO DE INGLÊS PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Alice Mendes Duarte | Departamento de Letras, Universidade Federal de Viçosa | alice.duarte@ufv.br

Hilda Simone Henriques Coelho | Departamento de Letras, Universidade Federal de Viçosa | hilda.coelho@ufv.br

Área: Letras; Linguística Aplicada | Categoria: pesquisa

Palavras-chave: Aprendizagem; Idoso; Língua estrangeira

### Introdução

Atualmente, existem iniciativas que proporcionam às pessoas idosas boas condições para que tenham um envelhecimento mais ativo e saudável. Contudo, quando se trata de oportunidades de aprendizagem, ainda há muito a ser expandido e para que isso aconteça, é preciso adquirir maior conhecimento sobre como se dá o processo de aprendizagem pelos idosos. Para a aquisição de uma língua estrangeira, como o inglês, é preciso levar em consideração para além da idade, fatores como o contexto em que o indivíduo se insere, sua trajetória de estudos, suas motivações etc. Para isso, esse estudo baseou-se na teoria da aquisição de segunda língua (BROWN & RODGERS, 2002) e também em documentos sobre o envelhecimento como no Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2015.

### Objetivos

Esta pesquisa investiga os participantes de um projeto de extensão de ensino de inglês para idosos, reconhecendo como o mesmo colabora para o envelhecimento ativo e saudável. E busca reconhecer também quais fatores levaram os idosos a investirem no curso de inglês e relatar as suas expectativas e experiências de aprendizagem.

### Metodologia

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento. É de caráter qualitativo descritivo, trata-se de um estudo de caso, inserido no contexto de um projeto de Ensino de Inglês para Idosos, a partir de uma parceria do Curso de Extensão em Língua Inglesa (CELIN), do Departamento de Letras, com o Departamento de Nutrição e Saúde, ambos da Universidade Federal de Viçosa, por meio do Programa de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI) – que tem como principal objetivo contribuir para a construção da cidadania dos idosos, oportunizando experiências voltadas para a inserção social. Os participantes do estudo são os idosos, alunos do projeto, que contribuíram através de um questionário de perfil e uma entrevista sobre o processo de aprendizagem de inglês.

### Resultados e Discussão

Devido ao escopo deste trabalho, apresento os dados analisados de uma das participantes. A Yasmin, de 62 anos. Ela é professora aposentada, graduada em Pedagogia pela UFV e hoje mora sozinha. Traçamos o perfil da aluna conhecendo melhor seu contexto de vida, e, com a entrevista, Yasmin relatou que começou a estudar inglês para conhecer mais sobre a língua, interagir com seus colegas e principalmente para ocupar o tempo. Para ela, a aprendizagem da língua é uma forma de enriquecimento e autonomia. Em consonância ao que é destacado por Sousa & de Sousa (2019), entendemos que os idosos procuram ambientes, como a UNAPI, porque esses “oportunizam a socialização, atividades intergeracionais e o resgate da autoestima, (...)”. E ainda, o Relatório de Envelhecimento e Saúde da OMS (2015), propõe a autonomia como uma das grandes prioridades quando se trata do envelhecimento saudável.

### Conclusões

O engajamento dos idosos no projeto demonstra que buscam por meios de terem um processo de envelhecimento mais significativo, integral e ativo. Há também fatores que complementam o aprendizado e se fazem muito importantes, como a interação com os colegas e com as professoras, a oportunidade de poderem compartilhar experiências de vida e criar laços entre diferentes gerações, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e saudável. Como é corroborado por Erikson (1998) apud Sousa & de Sousa (2019), para o bem estar do idoso e seu envelhecimento saudável, é essencial promover ambientes para a socialização e para “preservar sua história através de práticas da intergeracionalidade.”

### Bibliografia

- BROWN, James Dean; RODGERS, Theodore S. Doing Second Language Research. New York: Oxford University Press, 2002.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. OMS: Genebra, 2015.
- SOUSA, Michele Silva Costa; DE SOUSA, Diego Neves. Estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira no contexto da gerontologia. Revista Humanidades e Inovação, [s. l.], v. 2, n. 6, ed. 9, p. 268-277, 2019.

### Agradecimentos

Agradecimento especial à professora Andreia Queiroz Ribeiro e ao Departamento de Nutrição e Saúde da UFV pela parceria e oportunidade de aprender sobre e com os idosos.